

CYBERGRIMÓRIO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Raissa Araujo Pacheco, Antonio Wellington de Oliveira Junior

O Cybergrimório é um projeto portátil, acessível e fruto de um trabalho coletivo, intuitivo e vivo. Cabe nos mais diversos lugares e rituais. Ele é uma Fanzine no Instagram, mas é também como um diário ou um livro de artista. Não é só livro, é uma zine, e não só zine, é cyber, uma cyberzine. O produto surge dos registros, reflexões e insights que atravessam as vidas de metafóricas bruxas contemporâneas, durante a leitura do livro "Mulheres que Correm com os Lobos" de Clarissa Pinkola Estés. Transcrevemos nossas reflexões, pesquisas, ilustrações, receitas e até orações. Pode-se dizer ligeiramente que, como bruxas contemporâneas, temos nosso grimório, físico e também virtual. O Cybergrimório foi acolhido pela V.3 Mini-Micro-Pocket-Mostra-de-Arte - projeto de extensão da UFC em exibição na #Sala109 - e como organismo vivo, se reproduz naquele espaço, coordenado pelo Professor-Performer, Antonio Wellington de Oliveira Junior, o Tutunho. Quando, para mim, as concepções quanto as teorias foram se tornando mais esclarecidas, vi, destoantes, as diferenças de uma universidade de salas brancas em contraponto com uma sala que se dilui em cores (azul, preta, vermelha, amarela, rosa, verde), materiais (fio, maquiagem, tinta, celofane, tv quebrada, espelho quebrado, lixo guardado, projetores, macbooks, tablets, uma rede de dormir feita puf, etc.), ações e processos. Nesse movimento de desterritorialização proposto pela #Sala109, encontramos liberdade para trabalhar uma metodologia orgânica, que se desenvolve no próprio processo, e que ficou evidente como um dos pilares do trabalho.

Palavras-chave: Mulheres. Arte. Resistência. Arte-Mídia.